



SÍNDROME METABÓLICA EQUINA: UMA BREVE REVISÃO

LETÍCIA CRISTINA RIBEIRO

INTRODUÇÃO: O Consenso do Colégio Europeu de Medicina Interna Equina (ECEIM) define a síndrome metabólica equina (SME) como uma síndrome caracterizada pela obesidade/adiposidade regional e desregulação insulínica associadas ao aumento do risco de laminite endocrinopática, além disso, esse termo diferencia essa doença da Síndrome de Cushing e do hipotireoidismo. **OBJETIVOS:** Este trabalho busca explicar de forma clara e sucinta esta patologia que é de extrema importância na clínica médica de equinos. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa dos anos de 2015 a 2022, a fim de reunir e sintetizar informações sobre a SME. **RESULTADOS:** A SME é um conjunto de anormalidades clínicas identificadas em um paciente, sendo elas obesidade/adiposidade e resistência à insulina (RI), com maior risco de desenvolver laminite se comparado a um animal sadio. Sua etiologia e epidemiologia ainda não são totalmente esclarecidas, no entanto, sabe-se que há relação com fatores genéticos, ocorrendo principalmente em raças como Welsh, Morgan, Árabe, Crioula, Mangalarga Marchador e Campolina, além disso, também está associado com fatores nutricionais (obesidade) e RI. A fisiopatologia envolve principalmente obesidade, RI e laminite, além de inflamação e fatores dietéticos, que também podem desencadear a síndrome. No que tange a RI, sabe-se que problemas nos receptores irá refletir clinicamente em hiperinsulinemia e hiperglicemia, diminuindo a glicose nos tecidos, fomentando em laminite. Os sinais clínicos envolvem laminite, obesidade (escore de 7 a 9) e depósitos de gordura, que se encontram principalmente em pescoço e inserção da base da cauda, contudo, apesar da obesidade ser um sinal, também pode ocorrer em animais magros. O diagnóstico é feito principalmente a partir de histórico, exame físico e raio-x (laminite), mas também pode-se realizar testes dinâmicos e testes de rastreio. O tratamento consiste em manejo alimentar e exercícios, podendo-se utilizar levotiroxina sódica e metformina, além da suplementação de cromo e magnésio. **CONCLUSÃO:** Em síntese, a SME é uma patologia muito importante, pois pode levar a laminite, além de atrapalhar o desempenho do cavalo, desta forma, devem ser feitos mais estudos, para que se possa compreender a doença e fatores que a desencadeiam, de maneira que seja possível instituir melhores tratamentos e medidas profiláticas.

Palavras-chave: Adiposidade, Hiperinsulinemia, Insulina, Laminite, Obesidade.